A CDU propõe:

- Alargar os Acordos e Convenções Bilaterais entre Portugal e os países de residência para garantir o cumprimento de direitos sociais e laborais - Equiparação salarial, Reformas, Combate à dupla tributação;
- Garantir os direitos de reciprocidade dos cidadãos portugueses no Reino Unido;
- Revisão das regras de atribuição da pensão nacional aos emigrantes, garantindo um valor mínimo em função do cumprimento do prazo de garantia;
- Reorganizar, reforçar e alargar a capacitação da rede consular, modernizando-a, qualificando-a e aproximando-a das comunidades emigrantes;
- Apetrechar a rede consular com serviços e pessoal técnico da Segurança Social;
- O respeito pelos direitos dos trabalhadores consulares, nomeadamente a aplicação das 35 horas de trabalho semanal e uma política salarial que tenha em conta o nível de vida nos países de acolhimento;
- Reforçar a rede de Ensino de Português no Estrangeiro, eliminar a respectiva propina e garantir manuais escolares gratuitos;
- Reforçar a contratação e os direitos dos professores do Ensino de Português no Estrangeiro;
- Valorizar e apoiar o Movimento Associativo Emigrante e divulgar o seu trabalho;
- Rever a Lei do Conselho das Comunidades Portuguesas, valorizando o seu papel como órgão representativo dos portugueses no estrangeiro, pugnando pela sua autonomia e dotando-o de financiamento adequado para o exercício das suas competências.

Os emigrantes portugueses precisam de ter na Assembleia da República deputados comprometidos com os seus interesses e aspirações.

Dar mais força à CDU é a mais sólida garantia para que esses deputados sejam a voz e a força dos portugueses residentes nos países fora da Europa.

CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV

PCP-PEV

Avançar é preciso!

Andar para trás não

A voz dos **Emigrantes**

Eleições para a Assembleia da República

Círculo Eleitoral de Fora da Europa

[LEGISLATIVAS 2019] cdu.pt

Candidatos da **CDU**

Dulce Maria Kurtenbach
72 anos

Professora de inglês. Reformada.
Desempenhou cargos de direcção na área da Medicina Física e Reabilitação.
Foi Assistente Clínica no Hospital Conde de São Januário, em Macau, de 1996 a 2000.
Foi professora de Inglês na Universidade de Zhoukou, região de Henan, na China, até 2018.
Militante do PCP

Mandatário da **CDU**
Ildefonso Garcia

77 anos
Engenheiro Civil
Membro do Conselho Consultivo do Consulado de São Paulo-Brasil, do Conselho das Comunidades Luso Brasileiras e Presidente do Centro Cultural 25 Abril de São Paulo.
Militante do PCP.

Ludgero Escoval
68 anos
Decano da Faculdade de Ciências Jurídicas e Políticas da Universidade Gregório Semedo, em Luanda, Angola.
Coordenador Geral do Conselho Científico dos Mestrados da Universidade.
Director da Biblioteca Gregório Semedo.
Presidente da Associação 25 de Abril em Luanda.
Militante do PCP

António Alberto Ramos
65 anos
Professor do Ensino Secundário em Corroios.
Investigador de História local, com vários livros publicados.
Professor voluntário na Escola do Desportivo da Cova da Piedade, de apoio a adultos.
Militante do PCP

Maria Cecília Elói
68 anos
Gerente Comercial.
Reformada.
Membro da Associação 25 de Abril de Luanda - Angola.
Militante do PCP

Uma Política Patriótica e de Esquerda **para a Emigração**

No dia 6 de Outubro, os portugueses residentes nos países do Círculo Eleitoral de Fora da Europa vão eleger dois deputados para a Assembleia da República. É necessário eleger homens e mulheres que dêem voz às suas aspirações e apresentem soluções para os seus problemas.

A CDU, apesar de não ter deputados eleitos pelo Círculo Eleitoral de Fora da Europa, procurou junto das comunidades portuguesas, acompanhar as suas condições de vida, os seus problemas, propondo e apresentando soluções para a sua resolução.

Entre outras, de grande importância, destacam-se:

- salvaguarda dos direitos dos portugueses nos países de acolhimento;

- reforço e alargamento da rede consular e das missões diplomáticas;

- reforço dos direitos dos trabalhadores consulares e das missões diplomáticas;

- eliminação da propina do Ensino de Português no Estrangeiro.

Levámos ainda, à Assembleia da República, questões concretas como os atrasos da Segurança Social referentes ao envio das carreiras contributivas para efeitos de cálculo das reformas dos trabalhadores emigrantes.

Avançar é preciso!

Mais força à CDU PCP-PEV

Os portugueses que saem do país continuam a fazê-lo mais por necessidade do que por opção.

A precariedade, os baixos salários, a ausência de perspectivas de valorização das carreiras, a degradação dos Serviços Públicos na Saúde e na Educação e os elevados custos com habitação são problemas que persistem e que atrasam decisões de regresso e levam a que muitos continuem a procurar a realização pessoal e profissional fora do País.

A melhoria das condições de vida é essencial para travar a saída de jovens para o estrangeiro e permitir o regresso dos que partiram.

Os portugueses que vivem noutros países têm o direito a que o Estado português lhes garanta respostas para a resolução dos seus problemas e que defenda e promova a Língua e a Cultura portuguesa.